



KnoWhy #534

novembro 5, 2019



O que aprendemos sobre a ministração com a história de Serém?

“E aconteceu que foi alimentado pelo espaço de muitos dias.”

Jacó 7:15

O Conhecimento

No Livro de Mórmon, muitos indivíduos e grupos se rebelaram contra o Senhor e Sua Igreja. Hoje, rotulamos alguns deles como "anticristos".¹ O primeiro desses "anticristos" encontrados entre os nefitas foi um homem conhecido como Serém.² Serém era um tradicionalista, alguém que seguia sua própria interpretação da Lei de Moisés.³ Ao privilegiar a lei como ele a entendia, negou o dom e o papel da

profecia, distorceu as escrituras para lançar dúvidas sobre a profetizada vinda do Messias e exigiu sinais daqueles que diziam falar em nome de Deus (Jacó 7:7–9). Como Jacó apontou, ele "podia [...] usar de muita lisonja e muita eloquência" que poderia "destruir a doutrina de Cristo" (Jacó 7:2–4).

Serém tentou abalar a fé de Jacó. Ele acusou Jacó de não entender a Lei de Moisés e de cometer os crimes de blasfêmia, falsa profecia e enganar o povo (Jacó 7:7). Seu "ministério" entre os nefitas, no entanto, seria

encurtado. Em seu último confronto com o profeta Jacó na cidade de Néfi, Serém negou a divindade de Cristo e exigiu um sinal pelo "poder do Espírito Santo mediante o qual sabes tanto" (Jacó 7:13). Jacó respondeu poderosamente:

"E eu disse-lhe: Quem sou eu para tentar a Deus, a fim de mostrar-te um sinal do que tu sabes ser verdade? Não obstante, tu negá-lo-ás, porque és do diabo. Contudo, não seja feita a minha vontade; mas se Deus te ferir, que seja esse um sinal para ti de que ele tem poder tanto nos céus como na Terra; e também de que Cristo virá. E seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a minha." (Jacó 7:14)

E como Jacó registrou, o "poder do Senhor desceu sobre [Serém], de modo que ele caiu por terra" (Jacó 7:15). Depois de um período em que foi amparado pelas pessoas na cidade de Néfi — provavelmente em meio a uma reflexão sincera, ele pediu que as pessoas se reunissem ao seu redor novamente e "negou as coisas que havia ensinado e confessou o Cristo e o poder do Espírito Santo e o ministério de anjos" (Jacó 7:17). Ele admitiu haver sido enganado pelo poder de Satanás, o adversário, e "[Temeu] haver cometido o pecado imperdoável" (Jacó 7:19). E com isso, ele "entregou o espírito" (Jacó 7:20). E este foi o fim de Serém.

O porquê

Parece que, após Jacó ter concluído seu comentário sobre a alegoria de Zenos, Jacó 6, inicialmente, ele não pretendia escrever mais. Como Robert L. Millet apontou, o profeta terminou Jacó 6 com uma despedida de seus leitores: "Por fim, despeço-me de vós até encontrar-me convosco diante do agradável tribunal de Deus [...]" (Jacó 6:13). Parecia o fim de seu registro. Porém, Jacó sentiu posteriormente que sua experiência com Serém precisava ser preservada e anexada ao seu registro.⁴ É bem possível que haja várias razões legais e doutrinárias para essa inclusão,⁵ assim como outros motivos.

Por exemplo, existem muitos "Seréns" entre nós hoje.⁶ Em uma Conferência Geral em outubro de 1981, o Élder Carlos E. Asay falou sobre os anticristos do Livro de Mórmon:

Quando lemos sobre os anticristos de eras passadas [...] nos perguntamos como as pessoas poderiam ser tão ingênuas, tão fáceis de enganar. E [...] tendemos a colocar os anticristos em algum canto da história antiga e seguir nossos caminhos desprotegidos. Isso pode ser muito perigoso. [...] Muitos ainda estão entre nós e espalharam novas mentiras e falsas acusações. Esses assassinos da fé e ladrões de testemunhos usam contatos pessoais, assim como o rádio, a televisão e outros meios de comunicação, para semear a dúvida e perturbar a paz dos crentes fiéis.⁷

É verdade que o Livro de Mórmon fornece um antídoto para esses sofismas. Jacó lembrou aos leitores da defesa mais importante que os santos têm contra aqueles que podem abalá-los. Quando Serém visou destruir sua fé, Jacó lembrou suas próprias experiências. "E também ouvira a voz do Senhor, verdadeiramente me falando de tempos em tempos; portanto, eu não podia ser abalado" (Jacó 7:5). Ademais, após a morte de Serém, foi por meio da leitura das escrituras que "a paz e o amor de Deus foram mais uma vez restaurados entre o povo" (Jacó 7:23).

O relato de Jacó demonstra como a revelação pessoal e um conhecimento sólido das Escrituras, buscados diligentemente, podem nos nutrir e nos preparar para momentos inesperados de dúvida e adversidade. Eles nos ajudam a reconhecer os enganos do adversário. Assim como o testemunho de Jacó o fundamentou, nosso testemunho pessoal do Salvador, nutrido pelo estudo das Escrituras e complementados pelos "melhores livros" (D&C 88:118), nos manterá firmes hoje.

Jacó menciona que depois que Serém "caiu por terra [...] foi alimentado pelo espaço de muitos dias" (Jacó 7:15). Podemos nos perguntar quem cuidou dele durante esse tempo. Teria sido Jacó ou outros nefitas? Além de ampará-lo e cuidar de suas necessidades físicas, podemos nos perguntar se eles também nutriram sua espiritualidade, ensinando-lhe as Escrituras e doutrinas que ele não havia entendido (Jacó 7:10). Depois de muitos dias, Serém percebeu que não estava se recuperando. Ele pediu às pessoas que se reunissem para que ele pudesse falar com elas antes de morrer (Jacó 7:16) e foi aí que ele confessou publicamente o

erro de seus caminhos. A confissão de Serém foi "completa" e "sincera".⁸

© Central do Livro de Mórmon, 2019



Nunca devemos desistir de nossos amigos ou entes queridos que talvez tenham sido apanhados por falsas doutrinas e sofismas. O Salvador consolou os nefitas a respeito daqueles que se extraviaram: "Não obstante, não o expulsareis de vossas sinagogas nem de vossos lugares de adoração, pois junto a esses deveis *continuar a ministrar*"; porque não sabeis se eles irão voltar e arrepender-se e vir a mim com toda a sinceridade de coração e eu irei curá-los; e sereis vós o meio de levar-lhes salvação" (3 Néfi 18:32).

Muitas vezes descobrimos que ainda podemos ministrar àqueles que têm dificuldade em entender a verdade. Assim como o povo de Néfi alimentou Serém, podemos resgatar as pessoas ao nosso redor ministrando a elas. Nosso amor, serviço altruísta e exemplo podem fazer a diferença para restaurar a paz e o amor de Deus entre nossas comunidades.

Este KnoWhy foi possível graças às generosas contribuições de Arlo e Jackie Luke

Leitura Complementar

Élder Carlos E. Asay, "Opposition to the Work of God", *Ensign*, Ensign, November 1981, disponível em churchofjesuschrist.org.

Russell M. Frandsen, "Antichrists", em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 1: pp. 44–45.

Robert L. Millet, "Sherem the Anti-Christ", em *Jacob through Words of Mormon, To Learn with Joy*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 4, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1990), pp. 175–191.

John W. Welch e Greg Welch, "Three Diverse Opponents of the Nephites", *Charting the Book of Mormon* (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 122.

Notas de rodapé

1. Deve-se notar que Corior é apenas especificamente referido como um "anticristo" no Livro de Mórmon (Alma 30:6). A definição de "anticristo" para os Santos dos Últimos Dias é alguém que conscientemente "nega a divindade de Jesus Cristo ou as partes essenciais de Seu evangelho". Tais pessoas "se opõem ativamente aos seguidores de Cristo" e "procuram destruir sua fé". Para louvar o mundo e obter lucro, eles reúnem seguidores para apoiá-los em seus males, tanto financeira quanto ideologicamente. Ver Russell M. Frandsen, "Antichrists", em *Encyclopedia of Mormonism*, 4 v., ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 1: pp. 44–45.

2. Alguns estudiosos argumentaram que Serém provavelmente não era um leíta devido à maneira como Jacó o apresenta: "apareceu entre o povo de Néfi um homem [...] que tinha perfeito conhecimento da língua do povo" (Jacó 7:1-4). A menção das habilidades linguísticas de Serém, apenas uma geração depois de sua chegada à Terra Prometida, seria intrigante se ele fosse descendente de Leí. Além disso, parece que Serém não conhecia pessoalmente Jacó, um dos progenitores do povo nefita (Jacó 7:6), outra irregularidade, caso ele fosse descendente de Leí. Independentemente de suas origens, os métodos de Serém eram semelhantes aos de outros que o seguiriam. Ver John L. Sorenson, "When Lehi's Party Arrived in the Land, Did they Find Others There?" *Journal of Book of Mormon Studies* 1, no.1 (1992): p. 4; Kevin Christensen, "The Deuteronomist De-Christianizing of Old Testament," *FARMS Review* 16, no. 2 (2004): pp. 86–88.

3. John W. Welch e Greg Welch, "Three Diverse Opponents of the Nephites", *Charting the Book of Mormon* (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 122.

4. Robert L. Millet, "Sherem the Anti-Christ", em *Jacob through Words of Mormon, To Learn with Joy*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 4, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1990), pp. 175–176.

5. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Serém morreu? (Jacó 7:7)", KnoWhy 73 (31 de março de 2017). Ver também John W. Welch, "The Case of Sherem", em *The Legal Cases in the Book of Mormon* (Provo, UT: Brigham Young University Press, 2008), p. 107-137, e John W. Welch, "Sherem's Accusations against Jacob", em *Pressing Forward with the Book of Mormon*, ed. John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 84–87.

6. Sobre isso, o profeta Joseph Smith disse: "Se um homem se ergue para condenar os outros, apontando falhas na Igreja e dizendo que estão fora do caminho enquanto que ele próprio é justo, então podem ter certeza de que esse homem está a caminho da apostasia; e se não se arrepender, ele irá apostatar, tão certo quanto Deus vive". Ver *ENSINAMENTOS DO PROFETA JOSEPH SMITH*, pp. 156–157, 193, em Millet, "Sherem the Anti-Christ", p. 178.
7. Élder Carlos E. Asay, "Opposition to the Work of God", *Ensign*, November 1981.
8. John W. Welch e Greg Welch, "Three Diverse Opponents of the Nephites", *Charting the Book of Mormon* (Provo, UT: FARMS, 1999), p. 122.